



## RELATÓRIO DA 145ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO – ES

**Dias 22-26 de abril de 2013**  
**Local: CAPES – Brasília – DF**

A área de Saúde Coletiva esteve representada no Conselho Técnico-Científico da Educação Superior pela Coordenadora Prof<sup>a</sup> Rita de Cassia Barradas Barata. A sessão foi presidida pelo prof. Livio Amaral, Diretor de Avaliação da CAPES.

### **1. Relato sobre a reunião dos CAs do CNPq**

Foam relatados alguns aspectos da reunião realizada com todos os membros dos CAs do CNPq em 01-02 de abril de 2013, os quais tem correlação com a avaliação da CAPES e das ações do CTC-ES. Na reunião, que ocorreu na sede do CNPq, foram discutidos critérios para concessão das bolsas de produtividade em pesquisa e interdependência dos indicadores relativos a número de orientações e produção bibliográfica classificada segundo o qualis periódico da CAPES.

Sem dúvida, para os CAs, contarem com uma informação geral dos bolsistas ativos poderá ser muito útil na definição de critérios de concessão de novas bolsas, principalmente no regime de escassez que predomina em muitas áreas. Por outro lado, o simples uso dos critérios da CAPES para classificação da produção científica e tecnológica sem as mediações necessárias é inadequado. O Qualis-periódicos é desenvolvido para a avaliação dos programas não servindo para a avaliação individual de pesquisadores, a menos que se façam os ajustes necessários.

### **2. Documentos de área**

Definidos os procedimentos para envio dos documentos de área e fixada a data limite: **15 de maio**. Os documentos serão discutidos nos CTCs de maio e junho, tendo cada um deles sido previamente distribuído para dois relatores.

### **3. APCNs 2012**

Até o CTC de abril foram avaliadas 430 propostas. Neste CTC foram avaliadas 17 propostas das quais 12 em primeira análise (propostas que demandaram visitas e diligências documentais e propostas da área de Ensino), 2 diligências indicadas pelo CTC e 3 pedidos de reconsideração.

### **4. Diretoria de Programas e Bolsas no país**

O Prof. Márcio Silva, Diretor da DPB anunciou o reajuste das bolsas no país a vigorar a partir de abril. Os novos valores são: R\$ 1500,00 para mestrado, R\$ 2200,00 para doutorado e R\$ 4100,00 para pós doutorado.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

Para incentivar a participação de doutores nos grupos de pesquisa dos PPG, serão instituídas mais 3.500 bolsas no edital do PNPD a ser lançado ainda neste semestre. Cada novo programa de doutorado recomendado receberá de início 4 bolsas. Para cada doutorado sanduíche com pelo menos 9 meses de duração, concedido pela DRI, a DPB oferecerá ao programa do aluno uma bolsa de doutorado pleno por 48 meses. Essa medida visa incentivar os doutorados sanduíche em todas as áreas do conhecimento. Os programas em rede receberão tratamento diferenciado no PROSUP e PROAP tendo em vista suas peculiaridades. O edital para o pró-equipamento será lançado em maio.

##### **5. Diretoria de Relações Internacionais**

A Profa. Denise Neddermeyer, Diretora da DRI, comunicou a criação de três novas cátedras com as universidades de Harvard, Cambridge e Yale. Relatou ainda a parceria instituída pela CAPES com o Instituto Iberoamericano de Nanotecnologia, situado em Braga/Portugal para o uso das facilidades de laboratório por docentes e discentes brasileiros. O programa de licenciatura internacional iniciado com a Universidade de Coimbra em Portugal foi expandido para universidades francesas.

##### **6. Audiência pública no Senado para discussão do PL referente à revalidação automática dos diplomas**

O Prof. Paulo Duque Estrada, Presidente do FOPROP relatou sucintamente a reunião assinalando que após cerca de 20 minutos do início das apresentações, o senador Requião reconheceu os inúmeros problemas e anunciou que retiraria o PL. Segundo o Senador ficou claro para ele que o automatismo não poderia ser instituído e que tão pouco seria possível classificar universidades estrangeiras como equivalente para a avaliação de cursos. O prof. Livio relatou que o Sistema Nacional de Registro dos pedidos de revalidação, por ele desenvolvido junto ao grupo de informática da TecnoPUC-RS, já está operacional. Idealmente esta atribuição deveria ser assumida pelo CNE ou pela SESU, mas até o momento não houve uma decisão pelo MEC acerca da implementação.

##### **7. Atividades das áreas e o calendário da DAV**

Em 25 de abril encerra-se o prazo para o envio do Coleta-CAPES com informações relativas ao ano de 2012. Cerca de 170 APCNs de mestrado profissional foram protocoladas e as áreas deverão receber na primeira semana de maio a relação das propostas para organizarem as comissões de avaliação. No dia 09 de maio encerra-se a submissão de APCNs acadêmicos. O processo de indicação dos coordenadores adjuntos de mestrado profissional está em curso, faltando ainda a indicação da lista tríplice pelas áreas com menos de 10 programas ativos. Foram enfatizadas as datas, divulgadas em janeiro, para chancela do qualis periódico e para os seminários de preparação, para cada área do conhecimento. A distribuição, definida pela DAV acompanha aquela da avaliação trienal.



#### **8. Indicação dos consultores para as comissões de avaliação**

As indicações serão feitas através de um sistema informatizado no qual serão indicados os consultores e as informações necessárias para que a DAV possa compor as comissões. Caso um consultor indicado não faça parte do cadastro de consultores da SECOL será possível incluí-lo mediante solicitação. O processo de indicação deverá estar concluído ao final de maio

#### **9. Ficha de avaliação do Mestrado Profissional**

A ficha proposta pelo grupo de trabalho foi discutida e aprovada pelo CTC ficando estabelecidos os itens mínimos a serem adotados por todas as áreas e também as faixas relativas aos pesos de cada item e quesito.

#### **10. Apresentação do estudo de empregabilidade de mestres realizado pelo CGEE**

O estudo realizado pelo CGEE utilizou dados do Coleta CAPES, dados do RAIS do Ministério do Trabalho e microdados do Censo Demográfico do IBGE para descrever a população de mestres titulados nos últimos 14 anos excluídos aqueles que concluíram o doutorado, uma vez que o perfil dos doutores foi objeto de estudo realizado em 2010.

Foram apresentados alguns dados do estudo que é bastante amplo e reúne informações sobre emprego, renda e distribuição por diferentes variáveis como sexo, cor, idade.

O livro está disponível em versão eletrônica na página do CGEE bem como a publicação relativa aos doutores sendo possível também ter acesso aos dados em planilhas excel.

#### **11. Entrevista coletiva à imprensa pelo Ministro Aluísio Mercadante**

Motivado pelas notícias inverídicas divulgadas pela Folha de São Paulo relativas ao programa Ciências sem Fronteiras, foi convocada a entrevista concedida pelo Ministro nas dependências da CAPES, com a participação do Prof. Jorge Guimarães e do Prof. Glaucius Oliva. O Ministro demonstrou que ao contrário do que havia sido noticiado, não há dupla contagem de bolsistas no programa. A meta acumulada de 45 mil bolsistas, prevista para 2013, está prestes a ser alcançada pois já foram concedidas até o momento 41 mil bolsas e cerca de 19 mil alunos já estão no exterior. O ministro esclareceu os diferentes procedimentos: edital para alunos de graduação e fluxo contínuo para as bolsas de pós-graduação. Foi apresentado aos jornalistas presentes o sistema de acompanhamento dos alunos que permite identificar cada um deles bem como sua localização geográfica. O outro aspecto que não estava claro para os jornalistas presentes assim como para os que fizeram a matéria é que os procedimentos de seleção dos bolsistas são os mesmos anteriormente utilizados pela CAPES e pelo CNPq. Assim, a transferência de bolsistas para o programa, objeto da “denúncia” visa apenas a solucionar do ponto de vista burocrático, o fato de que os bolsistas atuais que haviam sido selecionados antes da vigência do programa não estavam sendo beneficiados em aspectos novos introduzidos após a criação do programa tais como: recursos adicionais para compra de notebook, cursos de idiomas e outros. Além disso, como o programa só atende ao conjunto de áreas prioritárias, essas transferências poderiam liberar bolsas para aquelas áreas não contempladas como prioritárias.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

Outros pontos esclarecidos foram o papel das agências que no exterior se encarregam da colocação dos alunos e a questão das taxas escolares. Obviamente que acordos bilaterais já existentes entre escolas brasileiras e estrangeiras com dispensa das taxas não podem ser utilizados na dimensão que o programa exige, tendo sido estabelecidos em momento anterior em que um número muito pequeno de alunos eram beneficiados. Feitos os esclarecimentos e respondidas algumas questões dos jornalistas presentes a entrevista foi encerrada.

Brasília, 02 de maio de 2013

**Profª Rita de Cassia Barradas Barata**  
Coordenadora da Área de Saúde Coletiva